

renciação realizou-se através do grafismo atribuído aos traçados. Não houve nenhum caso em que se tivesse utilizado o sistema de codificação de Ricketts.

Conclusões: Os resultados obtidos apontam no sentido de que os ortodontistas utilizam preferencialmente o sistema de coloração proposto por Steiner como forma de diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.179>

#160 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico e as sobreposições gerais



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria, Jorge Dias Lopes, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces*

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico, normalmente, as sobreposições a nível da base do crânio permitem obter uma visão de conjunto sem, contudo, objetivar se as alterações foram produzidas pelo crescimento ou pelo tratamento. Em fase de crescimento, somente as sobreposições estruturais são consideradas válidas, constituindo a sobreposição geral de Björk o gold standard. Em adultos, os outros procedimentos, nomeadamente os lineares, são aceites como igualmente válidos. Em relação aos métodos de sobreposição geral, esta investigação teve como intuito identificar a opção preferencial, bem como entender se houve uma escolha diferenciada para casos com e sem crescimento.

Materiais e métodos: Constituiu-se uma amostra formada por 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, relativos aos anos de 2012 e 2013. Todos os elementos de interesse foram recolhidos por um único observador e registados numa ficha previamente desenvolvida. Utilizou-se o programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24, na análise estatística dos dados. O teste de independência do Qui-quadrado foi o usado no estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas. A evidência estatística significativa foi encontrada para valores de probabilidade inferiores a 0,05.

Resultados: Em 39 (55,7%) dos 70 artigos consultados com sobreposições gerais acopladas desconhece-se o método utilizado. Nos restantes 44,3% (n=31), as sobreposições lineares foram as mais frequentes (38,6%). Das lineares, a mais prevalente foi a executada no plano sela-násion, em sela (30%), perfazendo um total de 15,7% (n=11) e 14,3% (n=10) em adultos e crianças, respetivamente. Não se encontrou nenhum elemento da amostra em que se tivesse aplicado o método estrutural de Björk. Constatou-se que não havia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,304$, gl=10, p=0,770) entre o crescimento e o método de sobreposição geral preferido.

Conclusões: A sobreposição linear no plano sela-násion, em sela, foi a mais frequentemente utilizada. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.180>

#161 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico em pacientes em crescimento



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria*, Marta Jorge, Afonso Pinhão Ferreira, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Teoricamente, a apreciação dos resultados de um tratamento ortodôntico poderia ser efetuada através de uma avaliação quantitativa comparativa das medidas cefalométricas, iniciais e finais. Contudo, em pacientes em crescimento, estes estudos são questionáveis porque inviabilizam a identificação da localização anatómica das alterações. Assim, as sobreposições cefalométricas estruturais surgem como o método mais fidedigno no estudo das modificações em questão. Pretendeu-se perceber se, em pacientes em crescimento, a avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico pela comunidade ortodôntica é realizada exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

Materiais e métodos: Na amostra inseriram-se os 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, das publicações referentes aos anos de 2012 e 2013. Os dados foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24. No estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas usou-se o teste de independência do Qui-quadrado. Considerou-se como nível de significância estatística um p=0,05.

Resultados: A avaliação dos resultados finais foi feita, conjuntamente, através das sobreposições cefalométricas e da comparação quantitativa de medidas cefalométricas em 51,3% (n=39) dos artigos consultados. Já em 42,1% (n=32) e 1,3% (n=1) da amostra utilizou-se de uma forma isolada as sobreposições e a comparação quantitativa de medidas, respetivamente. Nos 4 casos (5,3%), restantes, não se procedeu nem à sobreposição de traçados nem à comparação quantitativa. Em 100% dos casos em que se procedeu, apenas, a uma avaliação comparativa quantitativa de medidas cefalométricas havia crescimento. Nos casos em que se realizou a sobreposição dos traçados cefalométricos e uma análise de medidas, 30,8% destes referiam-se a pacientes em fase de crescimento. Verificou-se que não existia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,847$, gl=3, p=0,278) entre o crescimento e o método de avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico.

Conclusões: Os resultados permitem-nos concluir que, em pacientes em crescimento, a avaliação do tratamento ortodôntico não está a fazer-se exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.181>

#162 Perceção dos estudantes da FMDUP sobre as competências adquiridas em prótese removível



Maria Dutra, Margarida Sampaio Fernandes, Álvaro Azevedo, Reis Campos, Maria Helena Figueiral*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Aferir a perceção das competências adquiridas pelos estudantes do 4.º e 5.º ano do Mestrado Integrado em Me-

dicina Dentária da Universidade do Porto, na realização de procedimentos ou perante situações clínicas de Prótese Removível.

Materiais e métodos: Foi distribuído presencialmente, pelo autor, um questionário aos estudantes de Medicina Dentária da Universidade do Porto inscritos nas Unidades Curriculares de Prótese Removível, com o objetivo de realizar um estudo descritivo. Dessa população, foi retirada uma amostra de conveniência (n=116) constituída pelos estudantes presentes nas aulas de Prótese Removível em que foram aplicados os questionários. Foi garantido o anonimato e confidencialidade dos participantes. Para a análise de resultados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) – IBM (V 24) e foi ainda aplicado o teste do qui-quadrado para análise de associações.

Resultados: A taxa de resposta foi de 100%. A distribuição dos estudantes pelo ano que frequentam foi homogênea. As situações clínicas em que os estudantes do 4.º ano se sentem menos competentes são: “Técnica do modelo alterado”, “Registro das relações intermaxilares” em Prótese Total, “Prótese imediata”, “Acréscimo de dente/gancho”, “Consertos” e “Rebasamentos”. Por outro lado, sentem-se mais competentes para “Selecionar a moldeira” e “Pós-colocação” tanto em Prótese Total como em Prótese Parcial. Já os estudantes do 5.º ano sentem-se menos competentes para “Análise de modelos no paralelômetro” e “Técnica do modelo alterado”. Em média os estudantes sentem-se “Competentes” e “Muito competentes” para os procedimentos e situações clínicas de Prótese Removível. No geral os estudantes do 5.º ano sentem-se mais preparados que os estudantes do 4.º ano, exceto no procedimento “Análise de modelos no paralelômetro”.

Conclusões: Os estudantes do 4.º e 5.º ano de Medicina Dentária da Universidade do Porto sentem-se, no geral, “Competentes” e “Muito competentes” para os procedimentos e situações clínicas de Prótese Removível apresentados. Como seria expectável, a percepção das competências adquiridas pelos estudantes aumenta com a progressão do curso, com uma única exceção referente a “Análise de modelos no paralelômetro”.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.182>

#163 Efeito do jato de ar com glicina ou eritritol na superfície radicular: estudo in vitro



Inês Amaro*, Daniela Santos Silva, Orlando Martins

Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo deste trabalho consiste na comparação das perdas volumétricas da superfície radicular e rugosidade originadas pelo uso de jato de ar com pó de glicina ou de eritritol.

Materiais e métodos: Numa das superfícies radiculares proximais de oito incisivos mandibulares foram definidas duas áreas de trabalho com 2.9mm de diâmetro. Sob condições padronizadas de tempo (5 s), distância (6mm), angulação (90.º), pressão de ar e débito de água, uma área de trabalho foi jateda com jato de ar e pó de glicina e a outra com pó de eritritol. Foram obtidas imagens das superfícies pré e pós jateamento e com base nas mesmas, foi calculada a perda volumétrica de estrutura radicular e a rugosidade da superfície. Verificada a

normalidade das variáveis realizou-se uma análise estatística com recurso aos testes de Wilcoxon e de Mann-Whitney, assumindo-se um nível de significância de 0.05.

Resultados: A perda média de volume foi de 0,015±0,008mm³ (glicina) e 0,022±0,027mm³ (eritritol). Relativamente à rugosidade provocada na superfície, os valores médios foram de 3,325±1,753µm (Sa) e de 57,610±26,694µm (Sz) respetivamente, para o grupo do pó de glicina. Para o grupo do pó de eritritol, os valores foram de 4,731±1,757µm (Sa) e 86,635±27,250µm (Sz). Não foram detetadas diferenças estatisticamente significativas entre ambos os pós para todas as variáveis testadas.

Conclusões: Ambos os pós provocaram a perda de volume da superfície radicular bem como alterações de rugosidade. As diferenças entre os dois pós para os parâmetros testados não se mostraram estatisticamente significativas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.183>

#164 Níveis de resistina e de peróxido de hidrogénio em doentes com diabetes e periodontite



Ana Solange Costa*, Ildete Luísa Ferreira, Isabel Poiars Baptista, Ana Cristina Rego

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, CNC – Centro de Neurociências e de Biologia Celular

Objetivos: A resistina é uma adipocina libertada pelo tecido adiposo em condições de resistência à insulina, permitindo relacionar a obesidade com a diabetes mellitus tipo 2 (DM), doença metabólica que se relaciona com a periodontite e com o stress oxidativo, tal como a formação de peróxido de hidrogénio (H₂O₂). Os objetivos foram determinar e comparar os níveis de resistina plasmática e de H₂O₂ em células polimorfonucleares do sangue periférico (PMNs) em doentes com DM, com periodontite crónica (PC), doentes com as duas patologias (DMPC) e um grupo controlo.

Materiais e métodos: Dos indivíduos que frequentaram a clínica de medicina dentária do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, foram selecionados 40, agrupados em 4 grupos de estudo: DM (n=10), PC (n=10), DMPC (n=10) e indivíduos controlo (n=10). Após obtenção do consentimento informado, foi determinado o índice de massa corporal (IMC), realizado o exame de diagnóstico periodontal (profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, hemorragia após sondagem e índice de placa) e colhido sangue venoso periférico para determinar os níveis de hemoglobina glicada, de resistina plasmática (técnica de espectrofotometria por ELISA) e a produção de H₂O₂ pelos PMNs (técnica de espectrofluorimetria com Amplex[®]Red). Foi estabelecida uma co-relação entre o índice de massa corporal e os níveis de resistina. A análise estatística foi realizada segundo o teste paramétrico ANOVA de uma via, seguido do teste Tukey; a comparação entre dois grupos foi estabelecida recorrendo ao teste t de Student (p<0,05).

Resultados: Os 4 parâmetros clínicos periodontais e a produção de H₂O₂ são significativamente mais elevados nos grupos PC e DMPC comparativamente ao controlo e ao grupo DM. Nos grupos DM e DMPC o aumento de hemoglobina glicada foi significa-